



ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA

TÍTULO: ABUSO FÍSICO INFANTIL E MANIFESTAÇÕES BUCAIS COMO SINAIS DE ALERTA : UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Isabelle goncalves De Sousa maia

COAUTOR 1: Maria Eduarda Belarmino

ORIENTADOR: Karla Shangela da Silva ALVES Cabral

RESUMO: Introdução: O abuso físico infantil é um problema de saúde pública, com lesões frequentes em cabeça, face e boca. Odontopediatras têm papel essencial na detecção de sinais como lacerações, fraturas, deslocamentos, marcas de mordida e queimaduras. A avaliação clínica aliada à anamnese minuciosa permite identificar suspeitas e cumprir o dever ético-legal na proteção da criança. Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar manifestações bucais indicativas de abuso e destacar a atuação do cirurgião-dentista na identificação. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura através de pesquisas nas bases de dados PubMed e Scielo e Lilacs, utilizando os descritores oral injuries, dentistry e child abuse, combinados pelo operador booleano AND e OR. Com estudos publicados em 2017 a 2025, no idioma inglês. Foram identificados 52 artigos, sendo excluídos revisões de literatura. Dos quais 6 atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: Estudos aplicaram questionários a cirurgiões-dentistas para avaliar o conhecimento sobre sinais bucais de abuso infantil. Parte relatou atender crianças com tais manifestações, mas não diferenciou causas de maus-tratos das compatíveis com a idade e atividades, resultando em falha na identificação e ausência de notificação. Considerações Finais: Conclui-se que o abuso infantil é recorrente na região orofacial, tornando o cirurgião-dentista essencial na detecção precoce. A dificuldade em distinguir lesões acidentais de maus-tratos gera subnotificação, reforçando a necessidade de capacitação profissional.

DESCRIPTORIOS: dentistry; oral injuries; child abuse